Módulos (import e export)



DEVinHouse

Parcerias para desenvolver a sua carreira





AGENDA

Módulos (import e export)

MÓDULOS: Porque estudar?

Arquivos grandes e com muita responsabilidade?

Alguma vez você já precisou escrever **tantas funções** em <u>um arquivo</u> que dificultou achar o que queria?

Ou já percebeu que tinham várias funções no mesmo arquivo que **não tinha nada** haver umas com as outras?

index.js

```
function soma(numero1, numero2) {
 return numero1 + numero2
function subtracao(numero1, numero2) {
 return numero1 - numero2
function multiplicacao(numero1, numero2) {
 return numero1 * numero2
function divisao(numero1, numero2) {
 return numero1 / numero2
function cumprimenta() {
 console.log('Bom dia!')
function alertaUsuario(nome) {
 alert(`Cuidado ${nome}!!!`)
```

MÓDULOS: Porque estudar?

Solução = Módulos

Os módulos nos permitem escrever **funções em diferentes arquivos** e comunicá-las, exportando e importando-as em arquivos diferentes.

Benefícios:

- Quebra o código em porções menores;
- Nos permite organizar o programa em pastas e arquivos que acomodam códigos semelhantes
- Faz com que o código fique mais fácil de compreender e de <u>alterar</u>
- Facilita encontrar e corrigir bugs
- Desacoplamento: no caso de alterações de lógica ou especificação não será necessário alterar todo o código, apenas alguns trechos.

calculos.js

```
function soma(numero1, numero2) {
  return numero1 + numero2
}

function subtracao(numero1, numero2) {
  return numero1 - numero2
}

function multiplicacao(numero1, numero2) {
  return numero1 * numero2
}

function divisao(numero1, numero2) {
  return numero1 / numero2
}
```

comunicacoes.js

```
function cumprimenta() {
  console.log('Bom dia!')
}

function alertaUsuario(nome) {
  alert(`Cuidado ${nome}!!!`)
}
```

ANTES DO ES6

O sistema de módulos não fazia parte da linguagem JS, por isso eram utilizadas ferramentas alternativas, sendo a principal: **CommonJS**

SINTAXE

funcoes.js

```
// Exemplos de EXPORTAÇÃO
function funcaoB() {
  console.log("Sou a função B");
funcaoC = function() {
  console.log("Sou a função C");
// === EXPORTANDO APENAS UMA FUNÇÃO
module.exports = funcaoB;
// === EXPORTANDO MAIS DE UMA FUNÇÃO
module.exports = {
 funcaoB,
  funcaoC
module.exports = funcaoB;
module.exports = funcaoC;
```

index.js

```
// Exemplos de IMPORTAÇÃO
// IMPORTANDO APENAS UMA FUNÇÃO
const funcaoB = require('./funcoes.js')
// IMPORTANDO MAIS DE UMA FUNÇÃO
const { funcaoB, funcaoC } = require('./funcoes.js')
const funcaoB = require('./funcoes.js')
const funcaoC = require('./funcoes.js')
// USANDO AS FUNÇOES IMPORTADA
function funcao() {
    console.log("Eu sou uma função");
   funcaoB();
   funcaoC();
funcao()
```

Exercício 1

Crie uma aplicação com três inputs que receba um nome, link de imagem e descrição de um usuário. Fazendo uso de módulos, exiba os valores recebidos em um card de usuário.

Cadastro de usuário	
Nome	
Imagem	
Descrição	Jane Doe
	Sed ut perspiciatis unde omnis iste nal error sit voluptatem accusantium
	doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inven
	veritatis et quasi architecto beatae vita
	dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsar voluptatem quia voluptas sit aspernatu
CRIAR USUÁRIO	aut odit aut fugit, sed quia consequunt

INTERVALO DE AULA

I DEV!

Finalizamos o nosso primeiro período de hoje. Que tal descansar um pouco?!

Nos vemos em 20 minutos.

Início: 20:20 **Retorno:** 20:40



DEPOIS DO ES6

O sistema de módulos passou a ser **nativo** no JS, (é suportado em quase todos os browsers e pelo Node)

TYPE MODULE

Para utilizar os módulos nativos será necessário:

Browser: incluir o atributo "type": "module" dentro da tag script

Node: criar um arquivo package.json no projeto e incluir o atributo "type": "module"

SINTAXE

```
// EXEMPLOS DE EXPORTAÇÃO
// DEFAULT / PRINCIPAL
export default function funcaoB() {
 console.log("Sou a função B");
// COMUM
export function funcaoC() {
 console.log("Sou a função C");
export function funcaoD() {
 console.log("Sou a função D");
export { funcaoC, funcaoD };
```

```
// EXEMPLOS DE IMPORTAÇÃO
import funcaoB from "./funcoes.js";
import { funcaoC, funcaoD } from "./funcoes.js";
// default + comum
import funcaoB, { funcaoC, funcaoD } from "./funcoes.js";
// USANDO AS FUNCOES IMPORTADA
function funcaoA() {
    console.log("Executando função A");
    funcaoB();
    funcaoC();
    funcaoD();
funcaoA()
```

OBS: Podemos importar e exportar variáveis, constantes, funções e classes

OUTRAS FORMAS DE IMPORTAR

```
IMPORTAR COM ALIAS/APELIDO
import { funcaoC as minhaFuncaoC } from './funcoes.js'
function funcao() {
    console.log("Eu sou uma função");
   minhaFuncaoC();
funcao()
// IMPORTAR TUDO *
import * as minhasFuncoes from './funcoes.js'
function funcao() {
    console.log("Eu sou uma função");
   minhasFuncoes.default();
   minhasFuncoes.funcaoC();
funcao()
```

```
// IMPORTAR O DEFAULT E TODO O RESTO COM O *
import funcaoB, * as minhasFuncoes from './funcoes.js'

function funcao() {
    console.log("Eu sou uma função");
    funcaoB();
    minhasFuncoes.funcaoC();
}
funcao()
```

Exercício 2

Em uma nova pasta, refatore o código do exercício 1 utilizando os módulos nativos do JS.

MATERIAL COMPLEMENTAR

- export JavaScript | MDN
- <u>import JavaScript | MDN</u>

AVALIAÇÃO DOCENTE

O que você está achando das minhas aulas neste conteúdo?

Clique aqui ou escaneie o QRCode ao lado para avaliar minha aula.

Sinta-se à vontade para fornecer uma avaliação sempre que achar necessário.



DEVinHouse

Parcerias para desenvolver a sua carreira

OBRIGADO!





